

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Intensificar a convocação: TODOS À ASSEMBLEIA ESTADUAL!

Vamos realizar grande mobilização para mostrar ao governo e à sociedade nossa unidade e disposição de luta

As subseções devem intensificar a convocação dos professores, para que tenhamos um comparecimento massivo e uma participação vibrante da nossa categoria, muito importante para o fortalecimento do nosso movimento.

A APEOESP transmitirá ao vivo pelo seu portal (www.apeoesp.org.br) a assembleia estadual que se realizará no dia 20 de março, às 14 horas, no Vão Livre do MASP, na Avenida Paulista. Desta forma os meios de comunicação poderão acompanhar as deliberações dos professores, facilitando a divulgação do nosso movimento.

Governo não aplicou o orçamento nos salários da educação

Estudo realizado pela oposição na Assembleia Legislativa de São Paulo mostra que o Governo Estadual deixou de gastar R\$ 840 milhões em encargos com pessoal na Secretaria Estadual da Educação em 2014. Veja na tabela ao lado que o valor orçado era de R\$ 17,5 bilhões, mas o valor executado foi de R\$ 16,7 bilhões.

Execução do Orçamento do Estado de São Paulo Ano: 2014

	Orçado	Liquidado	Varição	Varição
SECRETARIA DA EDUCACAO	27.031.906.726	28.000.672.814	968.766.088	3,58%
INVESTIMENTOS	474.751.933	834.853.766	360.101.833	75,85%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.980.373.681	10.429.644.900	1.449.271.219	16,14%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	17.576.781.112	16.736.174.148	-840.606.964	-4,78%

Isto mostra que a desvalorização do nosso trabalho e a perda do poder de compra de nossos salários é uma política deliberada do Governo Estadual, que até o momento não apresentou qualquer proposta salarial para a nossa categoria, apesar da decretação da greve (oficialmente comunicada) e dos quatro ofícios que a APEOESP protocolou solicitando a abertura de negociações.

Reajuste da prova de mérito atingirá pequena parcela da categoria

No processo de ampliação de nossa greve, pessoas ligadas ao

governo vêm utilizando nas redes sociais e nas escolas argumentos para tentar reduzir a adesão ao movimento, que está crescendo em todo o estado.

Um desses argumentos, como outros, não passa de um engodo: o reajuste da prova de mérito (10,5%), utilizada para a promoção na carreira, atingirá pouco mais de 10 mil profissionais do magistério, num universo total de 230 mil pessoas.

Não é motivo, portanto, para que nenhum professor deixe de aderir à greve. Temos que nos unir cada vez mais e fortalecer o movimento.